

Série de Pesquisas GPUSC: Natureza e OVNI's.

gpusc.com.br/2015/08/23/serie-de-pesquisas-gpusc-natureza-e-ovnis/

Luiz Prestes Junior



Há muitos relatos de avistamentos de ovnis, luzes no céu, sons estranhos e muito mais em várias regiões catarinenses.

Haveria alguma relação entre estes fenômenos e a natureza rica em flora e fauna destas regiões, que em alguns pontos é quase intocada pelo homem?

A equipe do GPUSC estará visitando diversos locais onde há avistamentos de ovnis e fenômenos estranhos, ouvindo testemunhas que presenciaram estes fenômenos, para encontrar respostas.

Exploração 1 – Garopaba SC.

Garopaba, nome de origem Guarani “ygámpaba”, significa “enseada de barcos”, está localizada no litoral sul de Santa Catarina, a cerca de 90 km ao sul de Florianópolis. Segundo o censo IBGE 2010, a população é de 18144 habitantes, mas durante o verão a cidade recebe mais de 140 mil turistas, a maioria buscando as belas praias, esportes aquáticos e a observação das baleias francas.



A equipe do GPUSC esteve em Garopaba e pôde constatar a boa infraestrutura da região e carisma dos moradores que tornam a visita à cidade muito agradável. Mas são os mistérios e eventos estranhos que ocorrem na região e que são relatados por moradores que chamaram maior atenção dos pesquisadores do GPUSC.

A cidade possui várias montanhas a sua volta e algumas delas se encontrando com o mar. E podemos percorrer todas as praias a pé através de trilhas que cortam ou circundam muitas destas montanhas, além de muitas delas possuírem estradas não pavimentadas onde podemos transitar com automóveis ou motocicletas.





Há vários relatos de moradores sobre estranhos fenômenos que ocorrem próximo a estas montanhas como luzes e sons estranhos e testemunhas que avistaram ovnis sobre estas montanhas ou surgindo próximo a elas e se deslocando para o mar.



O Sr. João de Jesus, morador de Garopaba a mais de vinte anos, disse ter testemunhado diversas vezes uma luz vermelha em formato de esfera que surge nas montanhas próximo a praia do Siriú e se desloca para o mar, em direção a ilha dos Corais. A estranha luz aparece durante a madrugada e não se parece com avião ou algo parecido.

Uma testemunha que mora na praia do Siriú, mas solicitou para não ser identificada e, portanto, iremos chama-lo apenas de Maria, diz ter testemunhado em junho de 2015 um ovni sobre as montanhas. Segundo Maria, o objeto parecia ser metálico, redondo e apareceu próximo as montanhas na praia do Siriú e depois seguiu em alta velocidade em direção a Guarda do Embaú. E o objeto não possuía asas ou fazia qualquer tipo de barulho.

Marcos Souza, morador de Garopaba e surfista, pratica o esporte constantemente na praia da Silveira. E relatou que estava surfando e avistou um objeto de formato circular sair da água em alto

mar e voar em alta velocidade em sentido a praia de Garopaba. E segundo Marcos, o avistamento ocorreu em 10 de julho de 2015, quando ele estava surfando na praia da Silveira, por volta das 17:00 horas e também comentou que possui vários amigos que também avistaram objetos estranhos entrando ou saindo do mar, mas que ficam com medo de comentar sobre o assunto.

Outro morador de Garopaba, Carlos Oliveira, relata que constantemente durante a noite pode-se avistar luzes estranhas sobre a ilha do Coral, que fica aproximadamente a 5 km em frente à praia de Garopaba. E comenta que a ilha é rota de aviões que seguem ou partem do aeroporto de Florianópolis e, portanto, é possível diferenciar as luzes dos aviões e estas luzes estranhas, porque os aviões possuem as luzes de identificação que piscam e os faróis que são vistos a distância. Mas as luzes estranhas são opacas e de formato esférico e muitas vezes elas entram ou saem do mar. Ainda, segundo Carlos Oliveira, próximo a ilha também são avistadas luzes esverdeadas que saem da água em direção ao céu e não somente ele já avistou estas luzes, como também, vários de seus amigos testemunharam estas estranhas luzes.

Estes foram apenas alguns relatos entre dezenas de outros registrados na região. E o GPUSC decidiu sair a campo para visitar e pesquisar estes locais citados.

Conseguimos um barco com um pescador local, que solicitou para não ser identificado, que levou nossa equipe até o lado sul da ilha do Coral, onde pudemos observar artes rupestres registradas na pedra. Mas conforme orientação do pescador, pudemos permanecer no local por apenas 1 hora, devido as condições do mar desfavoráveis.





Percorremos a pé as diversas trilhas e de carro as estradas não pavimentadas que cortam as montanhas e pudemos observar os locais onde ocorrem os fenômenos citados, registrar imagens e coletar materiais para estudo.





Passamos uma noite acampados nas dunas da praia do Siriú onde realizamos uma vigília ufológica e observação astronômica e pudemos registrar dados e coletar diversas informações que agora serão analisadas.







Com certeza esta é apenas uma de muitas outras pesquisas que serão realizadas na região e muito em breve o GPUSC voltará a Garopaba para a segunda etapa de pesquisas.

Equipe GPUSC.